



SRI

SUPERINTENDÊNCIA
DE RELAÇÕES
INTERNACIONAIS



Uema

UNIVERSIDADE ESTADUAL
DO MARANHÃO

Plano de Internacionalização da Universidade Estadual do Maranhão

2024 - 2026



REITOR

Prof. Dr. Walter Canales Sant'Ana

VICE-REITOR

Prof. Dr. Paulo Henrique Aragão Catunda

PRÓ-REITOR DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Prof. Dr. Marcelo Cheche Galves

PRÓ-REITORA ADJUNTA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Prof. Dr. Fábio Alonso Mazzei Moura de Assis Figueiredo

PRÓ-REITORA DE GRADUAÇÃO

Prof. Dra. Monica Piccolo Almeida Chaves

PRÓ-REITORA ADJUNTA DE GRADUAÇÃO

Prof. Dra. Cláudio Eduardo de Castro

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO E ASSUNTOS ESTUDANTIS

Prof. Dra. Ilka Márcia Ribeiro de Souza Serra

PRÓ-REITOR ADJUNTO DE EXTENSÃO E ASSUNTOS ESTUDANTIS

Prof. Dra. Débora Garreto Borges

SUPERINTENDENTE DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Prof. Dr. Silas Nogueira de Melo

COORDENADORA DO NÚCLEO DE TECNOLOGIAS PARA EDUCAÇÃO

Prof. Dra. Ligia Tchaicka

COORDENADORA DO NÚCLEO DE LÍNGUAS

Prof. Dra. Jeanne Sousa Da Silva





COMITÊ DE INTERNACIONALIZAÇÃO
PORTARIA NORMATIVA N.º 96/2024-GR/UEMA

Presidente

Prof. Dr. Walter Canales Sant'Ana

Vice-Presidente

Prof. Dr. Paulo Henrique Aragão Catunda

Membros

Prof. Dr. Silas Nogueira de Melo

Prof. Dr. Marcelo Cheche Galves

Prof. Dr. Gilson Martins Mendonça

Profa. Dra. Rozilma Soares Bauer

Profa. Dra. Fabíola de Jesus Soares Santana

Prof. Dr. Luiz Carlos Araújo dos Santos

Profa. Dra. Valéria Cristina Soares Pinheiro

Profa. Dra. Denise Maia Pereira

Prof. Dr. Thiago Anchieta de Melo

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO

HISTÓRICO DE INTERNACIONALIZAÇÃO

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

EIXO ENSINO

EIXO PESQUISA

EIXO EXTENSÃO

EIXO GESTÃO

CONSIDERAÇÕES FINAIS

ANEXO I



| Introdução.

Este Plano de Internacionalização (PINT) tem por objetivo dar continuidade ao processo de internacionalização da Universidade Estadual do Maranhão (UEMA), iniciado formalmente em 2015 para cumprir políticas e ações executadas pela recém-criada Assessoria de Relações Internacionais (ARI). Tais políticas e ações também foram fundamentadas no primeiro Plano de Internacionalização 2021-2023, que conta com metas já alcançadas, resultando em parcerias internacionais e mobilidade acadêmica voltadas para o aprimoramento do ensino, pesquisa, extensão e inovação.

A atualização do PINT em sua versão 2024-2026, sob a égide da Superintendência de Relações Internacionais (SRI) atuarão de modo a reunir as potencialidades e necessidades de todos os setores e a comunidade acadêmica da instituição, com o objetivo de promover o desenvolvimento da ciência e de melhores oportunidades por meio da internacionalização. Pretende-se ainda colaborar com a formação de recursos humanos capacitados para atuarem em nível nacional e internacional, que se baseie em uma formação cidadã e humana conectada com as questões regionais e mundiais de todos os povos e locais do mundo.

Ademais, o novo plano poderá garantir o fortalecimento da UEMA no palco das relações internacionais acadêmicas, colocando a instituição como um novo ator a empreender parcerias e mobilidades em suas áreas de excelência, ao passo que também potencializa áreas de menor destaque. As áreas menos proeminentes poderão se desenvolver e possibilitar benefícios a toda comunidade acadêmica.



Nessa perspectiva, como postula Jane Knight (2004), a internacionalização acadêmica constitui-se de um processo, que envolve a incorporação de perspectivas internacionais na missão universitária, bem como a promoção da colaboração e da mobilidade acadêmica em nível global. Além disso, assimila a integração de aspectos interculturais e globais no currículo, parceria com instituições de ensino em outros países, pesquisa colaborativa internacional e a participação ativa em redes acadêmicas globais.

Ainda sobre o papel da internacionalização nas instituições de ensino superior, apresenta-se o que Samia Chiasi (2024), sul africana e pesquisadora de perspectivas decoloniais em internacionalização do ensino superior, assevera sobre a universidade ser o locus de inclusão de novas definições de futuro, devendo promover a pluralidade, reconhecer as identidades locais e considerar novas formas de pensar.

Neste sentido, não se trata de excluir as ricas contribuições do norte global, pois estas trocas são pertinentes e estarão sempre em voga nas relações internacionais acadêmicas. Devemos considerar como igualmente importantes as parcerias com o sul global que, por meio de um diálogo horizontal, buscam relações pautadas em ganho mútuo, contra-hegemonia e valorização dos saberes periféricos.

Apartir dessa abordagem acerca da internacionalização, a UEMA tem buscado relações simétricas com IES que compartilham contexto socioeconômico, político e estrutural similar a que a instituição está inserida. Este comportamento é refletido neste atual PINT, que leva em consideração os contextos maranhense, acadêmico e internacional, a fim de facilitar uma inserção assertiva no cenário acadêmico internacional.





O estado do Maranhão possui um apelo geopolítico internacional – presença do bioma Amazônico e Cerrado, segunda maior faixa litorânea do Brasil, Centro de Lançamento de Alcântara, Lençóis Maranhenses, MATOPIBA, Centro Histórico de São Luís, diversidade populacional/cultural que contempla populações indígenas e quilombolas – que pode despertar o interesse de agências de fomento, instituições e pesquisadores estrangeiros na UEMA.

Somado a isso, as metas previstas neste documento assimilam os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) como importantes norteadores que indicam o compromisso da instituição em colaborar por meio de suas relações internacionais para a superação de grandes preocupações mundiais.

Assim, a SRI tem por vocação: planejar, promover e orientar o processo de internacionalização da UEMA de maneira transversal, integrando setores, campi e comunidade da instituição a partir do proposto no PINT. Como resultado dos esforços internos da IES apresentados neste documento, as ações têm apresentado evolução e apontam uma maior maturidade do processo de internacionalização, mesmo que existam assimetrias regionais no Brasil. A Universidade Estadual do Maranhão não foi selecionada em importantes políticas nacionais de incentivo à internacionalização, CAPES/PRINT 2017, na qual contemplou 36 universidades brasileiras já consolidadas em seus processos de internacionalização.

Levando em consideração que a internacionalização da academia é um dos principais instrumentos para o desenvolvimento das universidades, ela não pode ser vista como uma nova tendência ou mais uma das obrigações que a universidade deve cumprir. Esta diretriz é um meio para a realização da missão histórica das instituições de ensino superior.



Do mesmo modo, a Conferência Mundial da UNESCO em 1998 já previa que uma universidade não conseguiria cumprir plenamente sua missão com a sociedade sem estar atrelada a internacionalização. Portanto, qualquer sociedade que deseje alcançar um nível satisfatório de bemestar, deve admitir que o conhecimento tem grande importância econômica, política e social, por isso é passível de ser negociado internacionalmente, pois produzir conhecimento de qualidade é sinônimo de produzir riqueza, segundo o Banco Mundial.

| Histórico.

A UEMA teve sua origem na Federação das Escolas Superiores do Maranhão – FESM, criada pela Lei nº 3.260, de 22 de agosto de 1972, para coordenar e integrar os estabelecimentos isolados do sistema educacional superior do Maranhão (Escola de Administração, Escola de Engenharia, Escola de Agronomia e Faculdade de Caxias). A FESM foi transformada na Universidade Estadual do Maranhão – UEMA por meio da Lei nº 4.400, de 30 de dezembro de 1981, e teve seu funcionamento autorizado pelo Decreto Federal nº 94.143, de 25 de março de 1987.

Em 2020, a UEMA, instituição de ensino superior estruturada na modalidade multicampi, autarquia especial, vinculada à Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Inovação, gozando de autonomia didático-científico, administrativo e de gestão financeira e patrimonial, nos termos do art. 207 da Constituição Federal, do art. 272 da Constituição do Estado do Maranhão, e do art. 2º da Lei Estadual nº 5.921, de 15 de março de 1994, que dispõe sobre o Ensino Superior Estadual, teve sua estrutura administrativa modificada nos termos da Lei Estadual nº 11.372, de 10 de dezembro de 2020.



A estrutura multicampi possibilitou que a Uema pudesse se fazer presente nas cinco mesorregiões do Estado pelos seus Centros e Polos, entretanto com a criação da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão – UEMASUL, por meio da Lei nº 10.525 de 3 de novembro de 2016 foram desmembrados da UEMA os Centros de Estudos Superiores de Açailândia e Imperatriz.

Atualmente, a UEMA encontra-se regularmente abertos, além de cursos de língua inglesa e espanhola do nível básico ao avançado para comunidade em geral. Até dezembro de 2023, mais de mil pessoas se submeteram ao teste, especialmente voltado para o ingresso em programas de pós-graduação no estado do Maranhão. O Núcleo ainda oferece cursos de inglês técnico para redação científica voltados para alunos de pós-graduação e cursos de inglês em diferentes níveis para alunos de graduação e para a comunidade. A oferta de cursos de idiomas também foi assumida pelo Núcleo de Tecnologias para Educação (UEMANet). O NUCLIN e a SRI trabalham em parceria com a Pró-Reitoria de Extensão e Assunto Estudantis (PROEXAE), ofertando cursos semestrais de Português para Estrangeiros, com o objetivo de disseminar a cultura brasileira/maranhense, ao passo que prepara discentes estrangeiros a realizar mobilidade incoming na UEMA. O curso também serve como fomento a parcerias estrangeiras e como uma ação de extensão internacional.

Em 2021 a Assessoria de Relações Internacionais se tornou Superintendência de Relações Internacionais, através da Lei nº 11.372 de 10 de dezembro de 2020, ampliando assim a visibilidade do setor e maior atuação em frentes como a cooperação e a mobilidade internacional. No ano de 2022, a UEMA iniciou a participação nos Rankings Times Higher Education e Impact Ranking. O THE Latin America, como é conhecido, classifica anualmente as melhores universidades da região da América Latina e do Caribe. Em 2023, a UEMA se classificou em 168º lugar, subindo três posições em comparação a 2022, quando



havia ficado em 170º lugar. No fim de 2023, foi aprovada a Resolução 1753/2023-CEPE/UEMA, que a SRI em parceria com o Núcleo de Tecnologias para Educação (UEManet), Núcleo de Línguas (NUCLIN) e a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PPG), criaram o Programa de Aprendizagem com Recursos Tecnológicos para Idiomas da UEMA – PARTIUEMA, objetivando o ensino de idiomas nos modos a distância, presencial e híbrido. Finalmente, um importante marco no ano de 2024 foi a realização do Seminário de Política Linguística da UEMA, no qual deu-se a construção da política linguística. A partir de uma ampla articulação institucional, com docentes de várias áreas do conhecimento, notadamente dos Departamentos de Letras, o documento oficial foi construído a fim contribuir com as diretrizes de internacionalização.

| Planejamento.

Objetivos

O Plano de Internacionalização da Universidade Estadual do Maranhão possui quatro grandes objetivos, a saber:

- a) Ampliar a vivência intercultural com respeito às diferenças, onde as trocas entre pessoas de diferentes países e culturas no meio acadêmico da UEMA possam construir um conhecimento de alta qualidade, seja no âmbito do ensino, pesquisa ou extensão.

- b) Estimular a cooperação científica entre pesquisadores da UEMA e pesquisadores de IES estrangeiras para que aumente a produção, visibilidade e impacto em nível internacional das pesquisas realizadas.

c) Fomentar parcerias que auxiliem o desenvolvimento da UEMA, comunidade acadêmica e da sociedade maranhense, de modo que produza conhecimento, transformação e diminuição das assimetrias regionais por meio de ações de extensão.

d) Apoiar e realizar iniciativas e eventos sobre a internacionalização da instituição, para que a UEMA ganhe projeção a nível internacional, tais como eventos em parceria com IES estrangeiras e participação em rankings internacionais.

Eixos estratégicos: metas, estratégias e indicadores

Os objetivos do plano apresentam-se distribuídos em 4 eixos estratégicos, que compreendem metas, indicadores e estratégias. Cada meta possui um indicador (medida utilizada para compreender a meta) e uma estratégia (o caminho que será utilizado para cumprir a meta).

Os eixos estão a seguir:

- Ensino;
- Pesquisa e Pós-graduação;
- Extensão;
- Estrutura e Gestão

EIXO ENSINO



META	INDICADOR	ESTRATÉGIA
<p>Dobrar o número de discentes estrangeiros em mobilidade internacional ingoing na UEMA</p>	<p>Número de discentes estrangeiros por um período de no mínimo 01 mês em mobilidade virtual ou presencial ingoing em cursos de graduação, EaD, programas especiais (Ensinar, PROETNOS e PROFITEC) e cursos técnicos da instituição.</p>	<p>Promover, por meio de parcerias internacionais e programas de mobilidade, a mobilidade presencial ingoing de discentes estrangeiros. Buscar parcerias com Pró-Reitorias e outros setores, a fim de criar normas internas para facilitar a oferta de disciplinas, cursos, disciplinas em língua estrangeira e afins, para programas de mobilidade internacional, redes de internacionalização e IES estrangeiras.</p>
<p>Aumentar em 50% o número de discentes UEMA em mobilidade internacional outgoing em IES estrangeiras parceiras</p>	<p>Número de discentes UEMA (graduação, EaD, programas especiais e cursos técnicos) por um período de no mínimo 01 mês em mobilidade virtual ou presencial outgoing em cursos de IES estrangeiras parceiras ou programas de mobilidade internacional.</p>	<p>Estimular o envolvimento dos membros da comunidade acadêmica em oportunidades de mobilidade outgoing por meio da participação em editais. Buscar parcerias com Pró-Reitorias e outros setores pertinentes para estabelecer diretrizes internas que facilitem o aproveitamento acadêmico dos estudos/ atividades realizados durante o período de mobilidade outgoing virtual e presencial.</p>

META	INDICADOR	ESTRATÉGIA
<p>Incentivar o aprendizado de línguas estrangeiras entre os discentes UEMA</p>	<p>Número de discentes matriculados em programas de línguas vinculados ao Nuclín, English Club, Partiu e cursos ofertados por instituições estrangeiras parceiras.</p>	<p>Dinamizar, divulgar e incentivar a participação de discentes UEMA nos cursos.</p>

EIXO PESQUISA



META	INDICADOR	ESTRATÉGIA
Aumentar em 20% o número de artigos científicos publicados em parceria com IES estrangeiras	Número de artigos publicados em que pelo menos um dos autores é de uma IES estrangeira.	Estimular a integração entre professores da UEMA e pesquisadores internacionais, por intermédio de eventos, simpósios e congressos.
Aumentar em 20% o número de parcerias internacionais formalizadas para projetos de pesquisa	Número de acordos de cooperação internacional assinados	Aproximar professores através de reuniões para que institucionalizem suas parcerias internacionais.
Dobrar o número de discentes em mobilidade virtual na UEMA (incoming e outgoing)	Número de discentes estrangeiros em mobilidade virtual incoming e número de discentes UEMA em mobilidade virtual outgoing em relação aos últimos 3 semestres.	Realizar a divulgação e o incentivo a participação das atividades de mobilidade virtual entre os discentes estrangeiros e da UEMA.
Aumentar em 25% o número de docentes da UEMA em mobilidade internacional outgoing	Número de docentes da Uema que realizaram mobilidade internacional presencial com duração de, no mínimo, 01 mês.	Realizar a divulgação de editais específicos entre os docentes da UEMA, incluindo os localizados em campi do interior. Fomentar parcerias que viabilizem a mobilidade outgoing.

META	INDICADOR	ESTRATÉGIA
<p>Incentivar o aprendizadode línguas estrangeiras para os pósgraduandos UEMA</p>	<p>Aumento no número de discentes matriculados em programas relacionados a idiomas estrangeiros, tais como Nuclín, English Club, Partiu e cursos ofertados por instituições estrangeiras parceiras.</p>	<p>Dinamizar, divulgar e incentivar a participação de discentes UEMA nos cursos.</p>

EIXO EXTENSÃO



META	INDICADOR	ESTRATÉGIA
<p>Promover a internacionalização da extensão através da oferta de cursos de língua portuguesa para estrangeiros, visando aprimorar a comunicação intercultural e ampliar o alcance da instituição no cenário internacional.</p>	<p>Número ofertado de turmas do curso de português para estrangeiros</p>	<p>Criação de parcerias internacionais que possam oferecer cursos de língua estrangeira e divulgar o nosso curso para alunos estrangeiros.</p>
<p>Estimular o desenvolvimento de projetos de extensão, institucionalizados na PROEXAE, em parcerias com universidades estrangeiras.</p>	<p>Número de projetos de extensão institucionalizados e realizados a partir de parcerias estrangeiras na UEMA.</p>	<p>Incentivar professores a institucionalizar seus projetos de extensão através de acordos firmados ou institucionalização junto à PROEXAE</p>
<p>Estimular a permanência de estudantes estrangeiros regularmente matriculados na UEMA.</p>	<p>Número de auxílios estudantis concedidos a estudantes estrangeiros regularmente matriculados na UEMA.</p>	<p>Publicação regular de Edital específico para auxílio financeiro a aluno estrangeiro.</p>
<p>Trazer discentes estrangeiros em mobilidade internacional ingoing com foco em extensão na UEMA</p>	<p>Número de discentes estrangeiros por um período de no mínimo 01 mês em mobilidade virtual ou presencial ingoing em projetos de Extensão</p>	<p>Promover, por meio de parcerias internacionais e programas de mobilidade, a mobilidade presencial ingoing de discentes estrangeiros. Buscar parcerias com a Pró-Reitoria de Extensão e outros setores, a fim de criar normas internas para facilitar o desenvolvimento de atividades de extensão.</p>

META	INDICADOR	ESTRATÉGIA
<p>Aumentar o número de parcerias internacionais formalizadas para projetos de extensão</p>	<p>Número de acordos e/ou protocolos de intenções com projetos extensionistas vinculados.</p>	<p>Estimular a realização de projetos de extensão dentro dos projetos de cooperação com parceiros internacionais.</p>
<p>Incentivar o aprendizado de línguas estrangeiras para os discentes UEMA</p>	<p>Número de discentes matriculados em cursos de línguas vinculados a extensão</p>	<p>Utilizar cursos de extensão presencial e online para a promoção de línguas estrangeiras.</p>
<p>Promover a mobilidade internacional ingoing de IES estrangeiras parceiras, para o desenvolvimento de projetos de extensão, similares ao UEMAÇÃO</p>	<p>Número de discentes e docentes estrangeiros vinculados a projetos de extensão.</p>	<p>Promover a divulgação dos projetos de extensão da UEMA em reuniões institucionais com stakeholders estrangeiros para fomentar o interesse dos discentes e discentes estrangeiros em projetos de extensão da UEMA.</p>

EIXO GESTÃO



META	INDICADOR	ESTRATÉGIA
Facilitar a disseminação de informações interdepartamentais e manter a equipe atualizada sobre os desenvolvimentos do setor.	Frequência de reuniões semanais.	Implementação de reuniões semanais dedicadas à atualização e compartilhamento de informações relevantes entre os membros da equipe (weekly).
Utilizar metodologias ágeis para monitorar as principais atividades do setor.	Utilização e atualização de Kanban por meio de cartões no aplicativo Trello.	Supervisionar as atividades e progressos realizados por cada departamento, além de compartilhar documentos e atualizações de status das tarefas
Criação do fluxograma das atividades internas	Número de fluxogramas criados por pasta.	Utilização de programas como o Miro para sistematizar os fluxogramas
Ampliar a visibilidade das ações da SRI	Número de notícias e notas publicadas.	Publicar matérias, chamadas, notas informativas e entrevistas no site da Superintendência de Relações Internacionais.
Disseminar e incentivar o processo de internacionalização para o interior do Maranhão	Frequência de visitas e/ou reuniões realizadas para os campi do interior.	Articulação junto à Assessoria para Interiorização para agendamento e realização de visitas/consultorias

META	INDICADOR	ESTRATÉGIA
<p>Disseminar notícias e informações da Superintendência multilíngue, de forma a alcançar parceiros de outros países.</p>	<p>Número de informativos multilíngues a cada bimestre.</p>	<p>Criar e publicar bimestralmente o Informativo SRI, um boletim bilíngue (português e inglês), contendo as informações mais relevantes daquele bimestre; além de uma revista anual trilingue (português, inglês e espanhol) contendo dados e informações relevantes sobre internacionalização ocorridos durante o ano.</p>

| Considerações.

Cada vez mais as universidades são desafiadas na produção e disseminação do conhecimento científico, por isso a necessidade de intercâmbio de experiências e cooperação internacional são importantes. O presente Plano de Internacionalização reafirma o compromisso da UEMA com a internacionalização, objetivando impactar positivamente as atividades acadêmicas, visibilidade e destaque no cenário internacional frente aos complexos desafios globais, a diversidade sociocultural e linguística.

A UEMA tem a clareza de que para tornar o processo de internacionalização mais eficiente e efetivo, se faz necessário estruturar um sistema para a gestão das relações internacionais. Tal como apresentado até o momento, a gestão cumprirá o monitoramento continuado, a promoção e avaliação das ações referenciadas neste plano e em todos os níveis de tomadas de decisão.

Seja no mapeamento das parcerias, produções científicas ou fomento às mobilidades, a SRI trabalhará nas metas institucionais, objetivando garantir transparência, sustentabilidade e igualdade na condução das estratégias que entregarão resultados profícuos. Por fim, o potencial deste Plano de Internacionalização da UEMA contribuirá para inserir a UEMA mais efetivamente no cenário global.

| Anexo.

Atos Normativos da Internacionalização

As ações da UEMA foram acompanhadas pela criação de um arcabouço institucional, composto por resoluções, portarias e instrumentos de planejamento, que normatizam e fomentam práticas voltadas para a internacionalização da universidade. Dentre tais documentos destacam-se:

Resolução n.º 1219/2016 - CEPE/UEMA (Aprova o Regulamento Geral de Mobilidade Discente Internacional e Nacional);

Resolução n.º 1297/2017 - CEPE/UEMA (Revalidação de diplomas de graduação e reconhecimento de diplomas de pós-graduação stricto sensu, expedidos por instituições estrangeiras de ensino superior);

Portaria Normativa n.º 31/2019 - GR/UEMA (Determina a necessidade de estabelecer procedimentos referentes à mobilidade internacional, bem como acompanhamento e centralização das informações);

Portaria Normativa n.º 32/2019 - GR/UEMA (Instituição do Comitê de Internacionalização da UEMA), atualizada para *Portaria Normativa n.º 80/2022* - GR/UEMA;

Resolução n.º 1033/2019 - CONSUN/UEMA (Institui, no âmbito da UEMA, o ano de 2020 como o ano de Internacionalização);

Resolução n. 1445/2020 - CEPE/UEMA (aprovada em dezembro de 2020 no Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, pôs em vigência o plano de internacionalização da Universidade Estadual do Maranhão, demarcando objetivos e eixos



estratégicos para a ampliação e o aprofundamento das relações entre UEMA e instituições científicas e culturais de outros países);

Resolução n.º 483/2023 - CAD/UEMA (Aprova e regulamenta os critérios para a concessão de auxílio financeiro aos estudantes oriundos de países participantes de órgãos acadêmicos internacionais com os quais a UEMA tenha adesão, e que nela realizem mobilidade acadêmica internacional, intercâmbio acadêmico internacional e/ou provenientes das IES estrangeiras parceiras da UEMA e estudantes do Programa de Estudantes - Convênio de Graduação (PEC-G));

Resolução n.º 1753/2023 CEPE - UEMA (Aprova a criação do Programa de Aprendizagem com Recurso Tecnológico para Idioma da Universidade Estadual do Maranhão - PARTIUEMA);

RESOLUÇÃO N.º 1817/2024 - CEPE/UEMA (Institui a Política Linguística da Universidade Estadual do Maranhão - PLI/UEMA);

